



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Ofício nº 483/2020 – GP

Foz do Iguaçu, 25 de junho de 2020.

Assunto: Resposta ao Ofício nº 358/2020 – GP.

Senhor Presidente:

Em atenção ao Ofício nº 358/2020 – GP, de 27 de maio de 2020, dessa Casa de Leis, o qual solicitou informações acerca dos pedidos apresentados no Ofício nº 32/2020, do Observatório Social de Foz do Iguaçu, remetemos as informações conforme segue:

Item 1: Memorando nº 15/2020, de 25 de junho de 2020, da Diretoria de Comunicação Social, com CD-Rom anexo, acerca das campanhas de conscientização contra a dengue;

Item 2: Memorando nº 320/2020, de 6 de junho de 2020, da Diretoria de Vigilância em Saúde, acerca das medidas adotadas no combate à dengue no Município;

Item 3: Ofício nº 606/2020, de 26 de maio de 2020, da Fundação Municipal de Saúde acerca do prazo para retomada das cirurgias eletivas.

Despacho

1. Leitura no Expediente
2. à disposição dos interessados
3. Cópia ao Observatório Social

Em 29/06/20

Atenciosamente,


Francisco Lacerda Brasileiro
Prefeito Municipal

Beni Rodrigues
Presidente

Ao Senhor
BENI RODRIGUES
 Presidente da Câmara Municipal
FOZ DO IGUAÇU – PR



EMITENTE	DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	DESTINATARIO	SMAD – DIAD
ASSUNTO	REPOSTA AO OFÍCIO nº 3528/2020	NUMERO	15/2020
			DATA

Em resposta ao item 1 do Ofício, a Diretoria de Comunicação informa que desde o dia 1º de janeiro de 2020 até a presente data foram disponibilizadas 29 matérias na Agência Municipal de Notícias, com informações e orientações para reforçar o combate à dengue em Foz do Iguaçu, conforme relatório anexo. Os textos informativos também foram amplamente replicados para toda a imprensa da região, resultando inclusive na veiculação de matérias em emissoras de televisão.

Para reforçar as ações, em fevereiro de 2020 também foi publicado e distribuído um informativo impresso de oito páginas focado na orientação da população, conforme exemplar anexo.

Atualmente, em virtude da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), está contra-indicada a distribuição de materiais impressos, por isso as ações de orientação estão centralizadas nos canais oficiais da Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu (site e redes sociais).

Em 15 de junho de 2020 foi disponibilizado um vídeo com orientações na página oficial do Governo Municipal no Facebook. Até a presente data, o conteúdo já foi acessado por 14.128 usuários nesta rede social. Seguem sendo feitas também as publicações na Agência Municipal de Notícias, com o apoio de veículos de comunicação.

Lembramos ainda que a Diretoria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Foz Iguaçu está seguindo a Lei nº 9.504/97 — artigo 73, VII Resolução TSE nº 20.988/02 — artigo 36, VII, que limita os gastos com publicidade em ano eleitoral. Ações permanentes, como a sinalização em caminhões da coleta seletiva, e ações educativas desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde e de Educação também fazem parte das campanhas de conscientização sobre o tema.

Ressaltamos que as ações de conscientização com relação ao combate à dengue incluem ainda campanhas desenvolvidas pelo Governo do Estado do Paraná e pelo Governo Federal, que abrangem o município de Foz do Iguaçu e reforçam as campanhas desenvolvidas pelo município.

Atenciosamente,

Diretora de Comunicação Social
Thays Petters

Thays Petters
Diretora de Comunicação Social
Portaria nº 69.802

Matéria	Data	LINK
CCZ recebe inseticida e reativa o fumacê	18/06/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43632
CCZ inicia revisão e substituição de armadilhas contra à dengue	05/06/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43598
Drone vai auxiliar no trabalho de combate à dengue em Foz	03/06/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43592
Prefeitura intensifica fiscalizações e limpezas para o combate à dengue	27/04/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43475
Prefeitura de Foz recebe inseticida do Governo do Estado e retoma nebulização contra a dengue	15/04/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43442
Prefeitura disponibiliza caçambas para coleta de entulhos nas comunidades	13/04/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43434
CCZ reforça orientações de combate à dengue em imóveis fechados	02/04/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43405
Vigilância Epidemiológica faz um retrato da situação da dengue em Foz do Iguaçu	31/03/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43397
Saúde divulga boletim epidemiológico da dengue	31/03/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43394
Mobilizações contribuem para o enfrentamento a uma das maiores epidemias de dengue	17/03/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43332
Ministério da Saúde confirma implantação do método Wolbachia"em Foz	13/03/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43321
Escolas e CMEIS reforçam ações de combate à dengue	11/03/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43314
Governo promove mais uma grande mobilização de combate à dengue neste sábado (07)	05/03/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43295
Combate à Dengue: Força tarefa recolhe 22 toneladas de lixo	03/03/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43287
Prefeitura decreta situação de emergência devido à epidemia de dengue	20/02/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43265
Saúde divulga balanço das mobilizações contra dengue e sarampo	18/02/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43258
Município amplia parcerias no combate à dengue	17/02/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43254
Saúde adota novas medidas assistenciais para o atendimento da dengue	13/02/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43245
Governo mobiliza mais de 700 servidores para ação de combate à dengue neste sábado (15)	12/02/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43241
Município organiza terceira mobilização de combate à dengue do ano	11/02/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43237
CCZ retoma aplicação de inseticida nas residências contra o mosquito da dengue	05/02/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43223
Região da AKLP recebeu Mobilização de Combate à Dengue	03/02/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43214
Segunda etapa da mobilização contra dengue será neste sábado	31/01/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43210
Equipes das unidades de saúde participam de capacitação contra dengue	27/01/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43203
Secretaria de Meio Ambiente alerta para descarte incorreto de garrafas de vidro em Foz	22/01/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43194
Primeira Mobilização de Combate à Dengue retira 17 toneladas de lixo	20/01/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43187

Município mobiliza distrito oeste para combate à dengue neste sábado	17/01/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43182
Participação da comunidade fortalecerá mobilização para combate à dengue	14/01/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43175
Prefeitura inicia revitalização de área verde entre os bairros Lancaster e Três Bandeiras	13/01/2020	https://www5.pmf1.pr.gov.br/noticia/43174



PREFEITURA DE **Foz do Iguaçu**

Informe Publicitário

**Vamos vencer o mosquito
e prevenir a epidemia!**

página 2

**Só você pode parar
esse mosquito!**

página 3

**Combater a dengue é um
trabalho de todos.**

página 4

**Para onde ir quando
surgirem sintomas?**

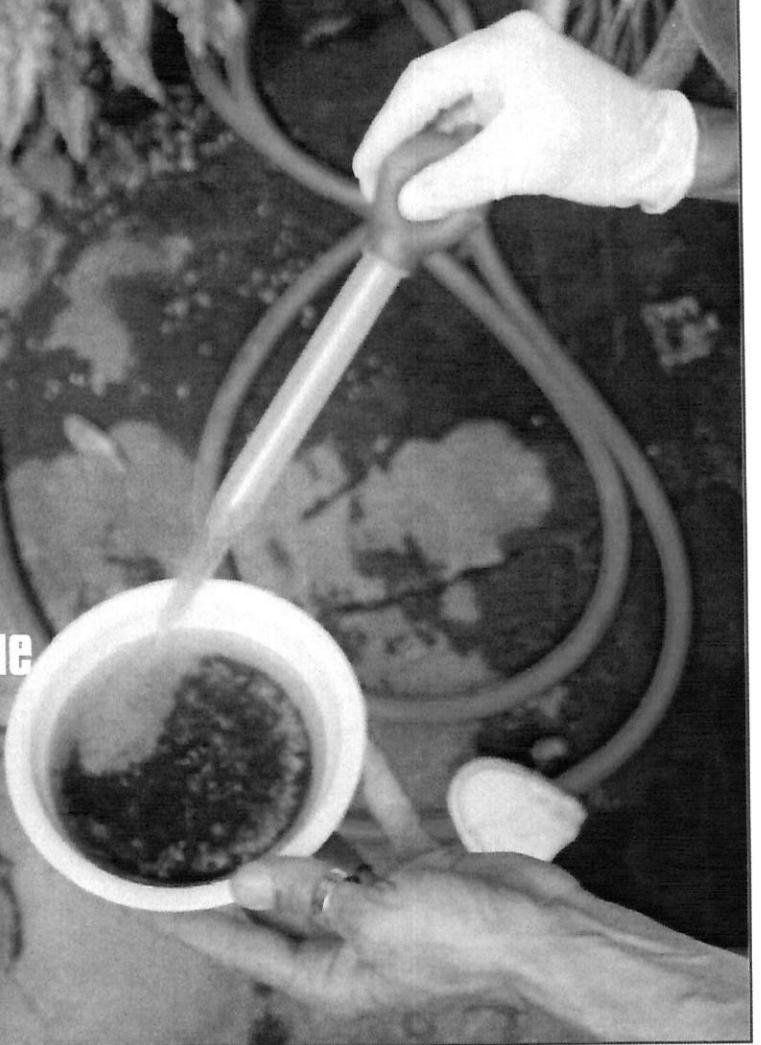
página 5

**Foz do Iguaçu sempre à
frente no combate à dengue**

página 6

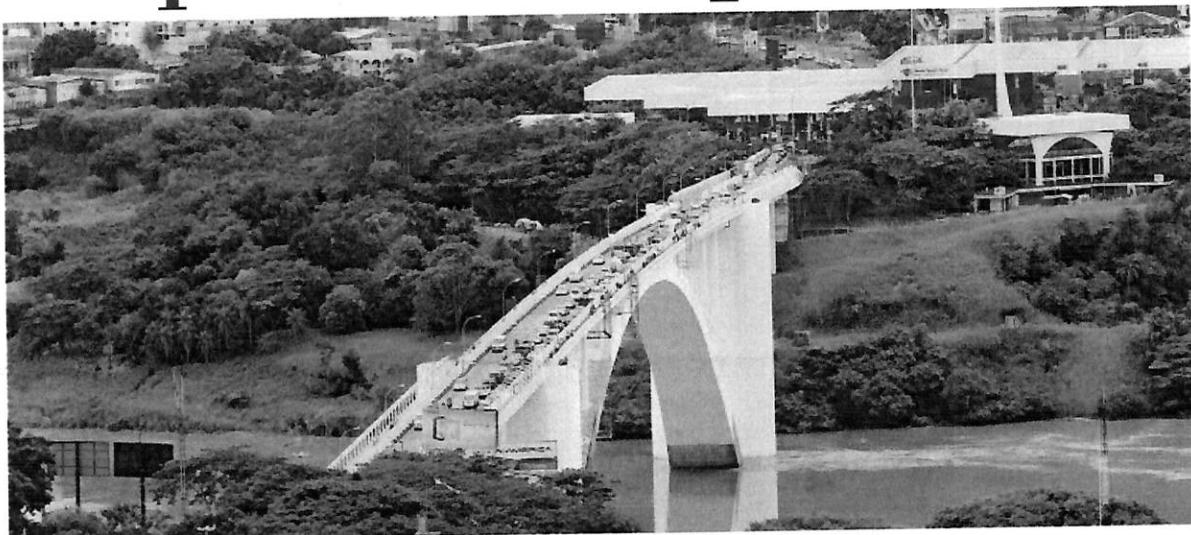
**Conheça quem faz
parte da luta!**

página 7





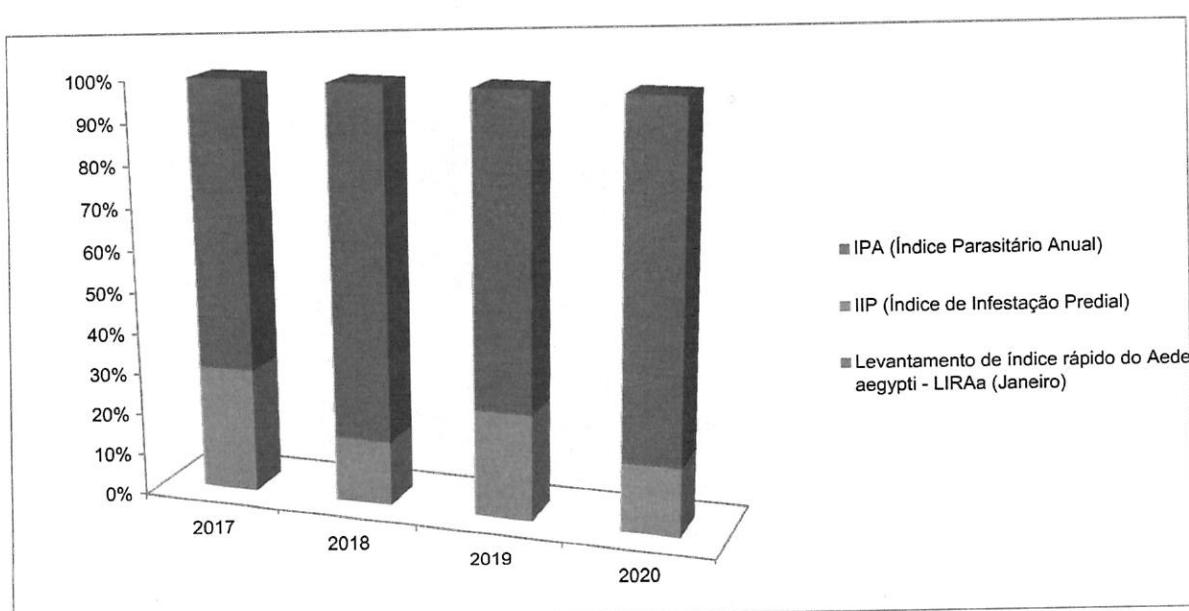
Vamos vencer o mosquito e prevenir a epidemia!



No Brasil, foram cerca de 800 mortes em 2019, um aumento de mais de 500% em comparação com os anos anteriores. Neste ano, os números já estão acima da média histórica e acendem o alerta para o risco de uma nova epidemia.

As altas temperaturas intercaladas com períodos de chuva se somam a uma nova ameaça: o DENV4, um dos vírus do mosquito que teve menor circulação nos últimos anos.

O Paraguai, nosso país vizinho, já soma nove óbitos pelos vírus DENV2 E DENV4. As pessoas que já tiveram a doença nos anos anteriores são susceptíveis a esse vírus, o que aumentaria a quantidade de casos e também da forma mais grave da dengue.





Conheça quem faz parte da luta!

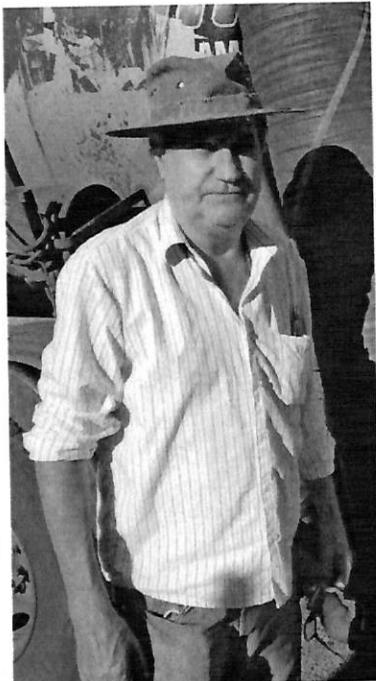
**Muita gente está na luta contra o mosquito da dengue!
Faça parte do time e ajude a vencer essa batalha!**

ACE (Agente Comunitário de Endemias)



Marlene Aparecida Cordeiro, tenho 44 anos, e a 13 anos sou Agente de Endemias.

“Meu trabalho consiste em salvar vidas através da prevenção. Seguindo o objetivo, realizamos a vistoria ambiental e orientação, eliminando tudo aquilo que possa causar risco à saúde pública. Uma das dificuldades que encontramos são as pessoas que nem sempre têm a consciência dos riscos que sua atitude pode causar a sua família, e toda a população. Apesar das dificuldades e o sol quente me sinto realizada, e vejo o quanto é importante nosso trabalho, através dele identificamos problemas de saúde pública e possíveis soluções”.



José Augusto Carlessi, engenheiro civil e Diretor da DISM Diretoria de Serviços e Manutenção

“Nossa principal contribuição para o controle da dengue é o serviço de limpeza e manutenção das galerias de águas pluviais. Temos equipamentos de ponta para garantir a limpeza das galerias. Esse trabalho é fundamental para evitar a formação de criadouros do mosquito porque as galerias podem acumular muita água. Nós também auxiliamos na limpezas de bota-fora com o empréstimo de maquinário”.



José Roberto Alves Ferreira, 52 anos, é servidor público há 30 anos e chefe da Divisão de Fiscalização de Obras e Posturas da Secretaria da Fazenda

“As denúncias vêm chegando e o fiscal vai até o local avaliar, entra em terrenos baldios com mato alto, inclusive correndo algum risco de ser picado por uma cobra, por uma aranha. A vistoria é registrada, fotografada. Caso seja constatada a irregularidade encaminhamos o pedido de limpeza do terreno para o Meio Ambiente. Então, além da multa com um valor de aproximadamente R\$ 2 mil, o proprietário vai ter que pagar uma taxa pela limpeza do terreno, que custa em média R\$ 500,00. Tudo isso é feito visando a saúde e a vida do ser humano, então é um trabalho necessário. Nós gostaríamos de sair e não precisar aplicar nenhuma multa, mas infelizmente só agora em janeiro já foram 48 multas. Se continuarmos com essa média, até o final do ano serão mais de 500. Isso significa que a população não está levando a sério, infelizmente, mas quem já teve dengue, como eu tive ano passado, sabe que não é brincadeira. Precisamos do apoio da população para acabar com o mosquito e reduzir esses índices”.

Receba e acolha nossas equipes!

**Receba nossos agentes de saúde em sua casa. Eles sempre estão uniformizados e com crachás.
Qualquer dúvida, ligue para: 0800 450 156 ou entre em contato via Whatsapp: 99997-4448.**



Só você pode parar esse mosquito!



1. de fev de 2020

Umas das atribuições do Agente Comunitário de Saúde é orientar o morador/paciente de sua microarea em relação ao cuidado com seu quintal: não deixar nada que acumule água, após a chuva vistoriar e ver se não tem nada que acumule água. Isso é feito em todas as visitas de rotina. Orientar quais são os sintomas da dengue, caso tenha algum sintoma procurar à UBS que pertence antes de ir ao Upa. Somente aos finais de semana e ou feriado deve procurar a UPA. Confirmado o caso de dengue, não se automedicar.



Para onde ir quando surgirem sintomas?

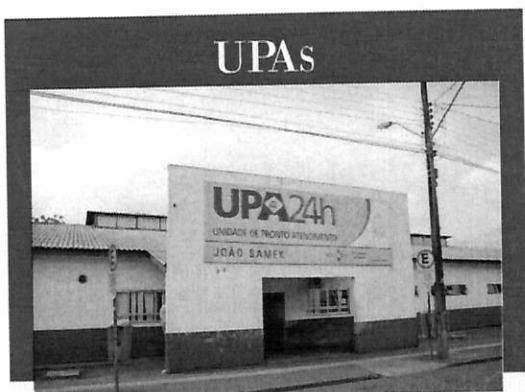
As UBSs são a porta de entrada para o primeiro atendimento dos pacientes com suspeita de dengue e onde ocorre a classificação de risco que varia de A, B, C e D (de menor para maior gravidade).

Quanto antes procurar o sistema de saúde, maior é a chance de recuperação. No surgimento de sintomas tais como febre alta, dores no corpo e vômito, procure imediatamente a Unidade Básica de Saúde da sua região.

Ao chegar na UBS, você vai receber um Cartão da Dengue para tornar mais ágil o atendimento. Com o cartão, se você for classificado com risco de urgência (C e D) e for encaminhado a UPA não precisará passar por novo acolhimento na unidade de urgência.

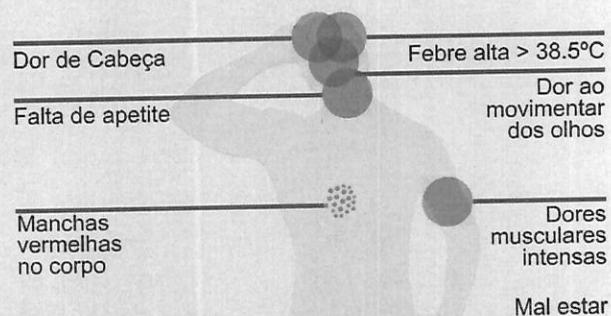


Sintomas A e B são tratados na UBS.



Sintomas C e D são encaminhados para as UPAs e Hospital

Na UBS, você será classificado e encaminhado conforme sua classificação de risco.



DENUNCIE FOCOS DO MOSQUITO AEDES AEGYPTI: Quando o foco do mosquito Aedes Aegypti é detectado e não pode ser eliminado pelos moradores ou pela população, como em terrenos baldios ou lixos acumulados na rua, a Secretaria Municipal de Saúde deve ser acionada para remover os possíveis focos/criadouros. Faça sua parte!

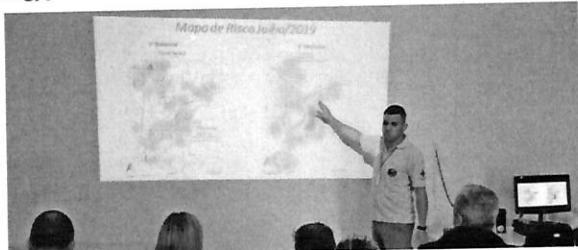


Foz do Iguaçu sempre à frente no combate à dengue

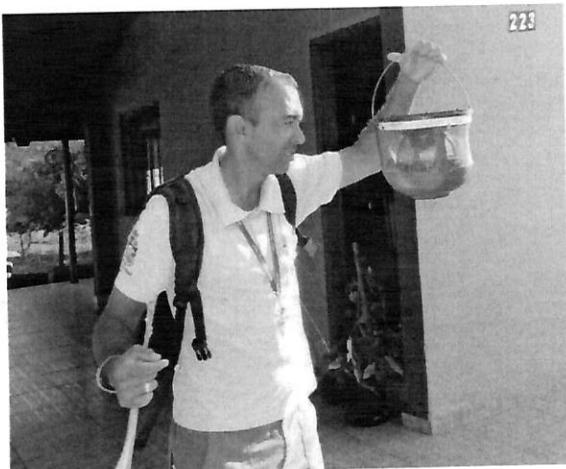
Sistema exclusivo de monitoramento possibilita identificar rapidamente os focos do mosquito e agir estrategicamente

Além da intensificação de ações tradicionais como os mutirões e as notificações dos imóveis, o Governo Municipal está utilizando novas ferramentas tecnológicas para contribuir na guerra contra o mosquito.

Uma dessas estratégias foi a criação da sala de situação da Dengue, uma ação que tem por objetivo disponibilizar informações com vistas a subsidiar a tomada de decisões da gestão. Dentre as ferramentas tecnológicas utilizadas pela sala de situação estão os chamados os "Mapas de calor", que contém as armadilhas positivas e as notificações da doença, que identificam geograficamente por cores as regiões da cidade com maior incidência e consequentemente infestação do Aedes aegypti.



Armadilhas



Além dos "Mapas de Calor", o CCZ possui uma metodologia exclusiva e reconhecida internacionalmente: são as armadilhas específicas para capturar as fêmeas "grávidas", ou seja, mosquitos que já se alimentaram de sangue, e que por isso buscam a armadilha para postura dos seus ovos, o que possibilita um indicador exclusivo para a forma adulta do vetor.

Coleta Seletiva

A participação na Coleta Seletiva, que já está operando em toda a área residencial de Foz do Iguaçu, é muito importante para garantir a destinação correta de materiais e evitar o acúmulo de lixo e água nos bairros. Fazer parte é muito fácil, basta separar materiais recicláveis como:

Papel – Folhas de caderno, jornais, revistas, papelão, folhetos comerciais, papel de embrulho, envelopes e cartazes.

Plástico – Embalagem de produtos diversos, tubos, canos, baldes e sacolas.

Vidro – Garrafas, potes de conserva, copos. Importante: Inteiros ou em cacos, mas esse tipo de material deve ser enrolado em papel ou papelão e identificado para evitar acidentes com quem vai fazer a coleta.

Metal – Alumínios, potes de produtos alimentícios enlatados, arames, panelas, parafusos e ferros.

Todos os materiais recicláveis devem estar sem resíduos para evitar que insetos sejam atraídos ou causar mal cheiro.

Os vidros devem ser separados dos demais resíduos recicláveis. Óleo de cozinha usado e devidamente armazenado também será recolhido pelo caminhão da coleta seletiva.

Para esclarecer dúvidas sobre a coleta seletiva entre em contato com a Secretaria do Meio Ambiente pelo WhatsApp 45- 999072420.





Combater a dengue é um trabalho de todos.

Você já fez a sua parte hoje nesta luta?
O mosquito é criado na sua casa!
Cerca de 80% dos criadouros
são de fácil remoção!

Você sabia que a maior parte dos criadouros de mosquito da dengue pode ser facilmente removida? Faça a sua parte! Com pequenas ações é possível ajudar a combater a proliferação do Aedes aegypti na nossa cidade.

Fique atento e confira essas dicas:



Garrafas pets, tampinhas e sacolas plásticas podem facilmente virar criadouros, encaminhe esses materiais para a reciclagem adequada.



Mantenha qualquer estrutura com água bem tampada, como tonéis, caixas e barris de água.



Não esqueça de higienizar semanalmente, com água e sabão, os tanques utilizados para armazenar água.



Remova galhos e folhas de calhas.



É importante fechar bem os lixos em sacos plásticos e não deixar ao alcance de animais.



Mantenha garrafas de vidro e latinhas sempre de boca para baixo.



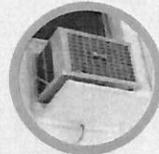
Pneus podem acumular água, então guarde sempre em locais cobertos.



Fazer sempre manutenção de piscinas.



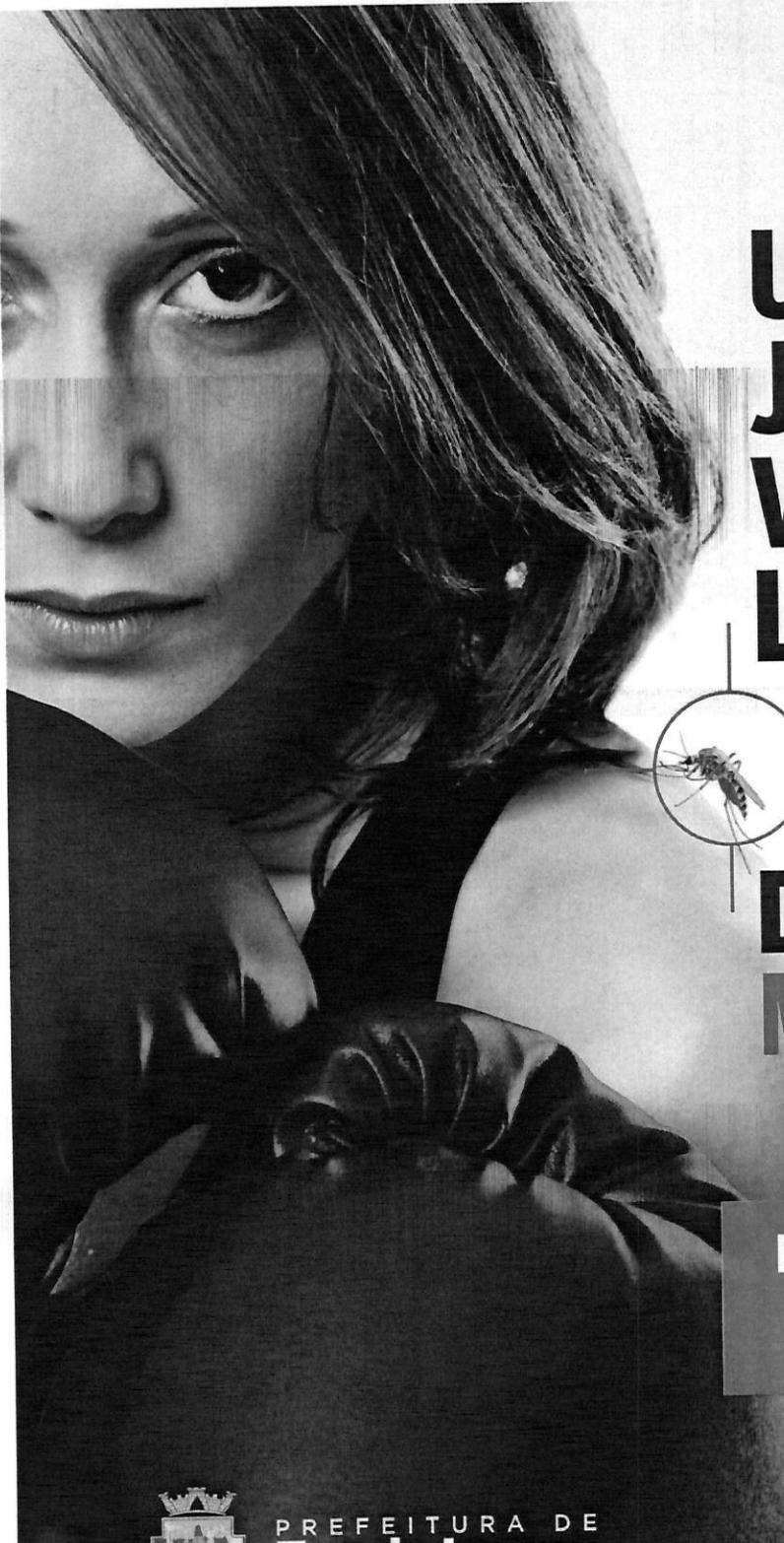
Coloque areia nos cacos de vidro de muros ou cimento.



Mantenha a bandeja do ar condicionado sempre limpa.



Lonas para cobrir materiais de construção devem estar sempre bem esticadas para evitar o acúmulo de água.



**UM GOLPE
JOGA
VOCÊ NA
LONA.**

**DENGUE
MATA.**

**FAÇA SUA PARTE.
ACABE COM
ÁGUA PARADA.**



PREFEITURA DE
Foz do Iguaçu

Foz virou a página e segue em frente

www.pmfif.pr.gov.br



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

PMFI	MEMORANDO INTERNO	MI
EMITENTE: DVCZO / DIVS / SMSA	DESTINATÁRIO: Assessoria Gabinete SMSA - Inês Padilha	
ASSUNTO: Resposta ao Requerimento 028409/20 – Observatório Social de Foz do Iguaçu (ref. Ofício nº 32/2020)	MEMORANDO: 320/2020	DATA: 08/06/2020

Prezada SENHORA,

Em resposta ao requerimento em epígrafe, que solicita informações sobre as estratégias que estão sendo utilizadas para o combate ao mosquito da dengue, prestamos os seguintes esclarecimentos, que englobam todas as ações realizadas pelo município, integradas pelo Comitê Municipal de Controle e Prevenção da Dengue:

1 – Vigilância Epidemiológica:

- Até a presente data, o município notificou 25.345 casos suspeitos, 18.600 casos confirmados e 07 óbitos por Dengue, sendo que o ano epidemiológico 2019/2020 foi a maior epidemia já registrada, conforme a tabela abaixo:

Tabela 1 – Casos notificados, confirmados e óbitos por Dengue, Foz do Iguaçu – 2019/2020

Variáveis	N	%
Notificados e confirmados		
Notificados	25.345	
Confirmados	18600	73%
N = 18.600		
Classificação final e Óbitos		
Dengue	18264	98%
Dengue c/ sinais de alarme	289	2%
Dengue grave	47	0%
Óbitos por Dengue	7	0%

- Por 2 anos epidemiológicos consecutivos (2018/2019 e 2019/2020), o município apresentou circulação simultânea de três sorotipos do Dengue, com alternância da predominância do sorotipo circulante, sendo o DENV-1 em 2018/2019 e o DENV-2 em 2019/2020. Essa alternância no sorotipo viral permite que as pessoas contraiam novamente a doença, podendo evoluir para formas mais graves em uma nova infecção, conforme a tabela a seguir:

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Av. Brasil, 1637 sala 313 – Centro – 85851-000 - Foz do Iguaçu – Paraná

TELEFONE: (45)2105-1129; e-mail: saudefozdoiguacu@hotmail.com



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Tabela 2 – Sorotipos circulantes, Foz do Iguaçu – 2019-2020

Sorotipo	Ano 2019	Ano 2020	Total
Ign/Branco	3.009	1.610	4.619
DENV1	433	03	436
DENV2	165	111	276
DENV4	330	03	333
Total	3.937	1.727	5.664

- A circulação simultânea de dois ou até três sorotipos circulantes de Dengue (somada a outras arboviroses, como o Zika vírus e o vírus do Chikungunya) já faz parte da realidade epidemiológica do nosso município. Essa alternância de sorotipos virais é um dos fatores responsáveis pela ocorrência seguida de surtos e/ou epidemias;

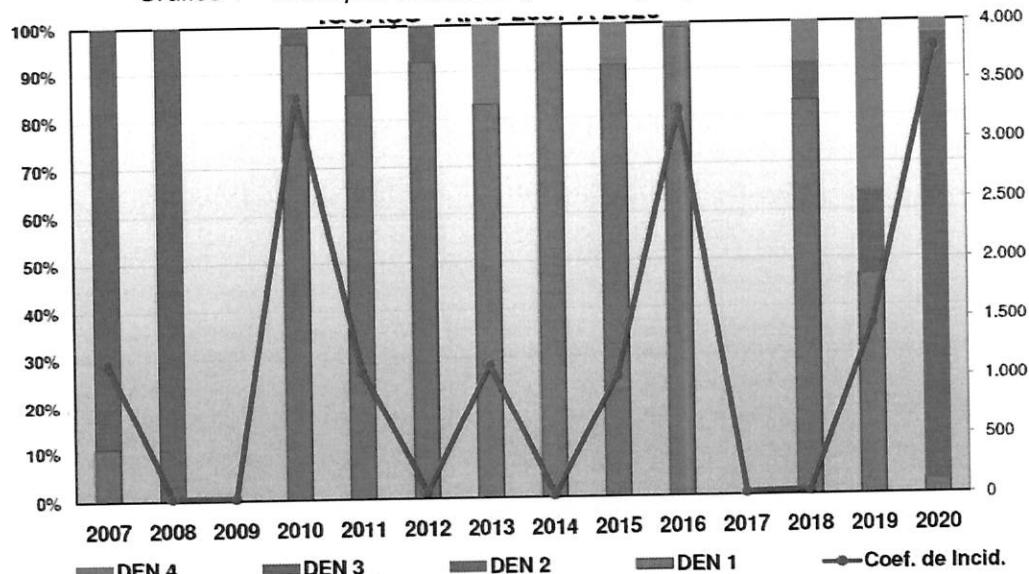
- O sorotipo DENV-3 foi predominante nos anos anteriores a 2009;

- O sorotipo DENV-1 foi predominante entre os anos 2010 à 2018;

- O sorotipo DENV-2, apesar de ter sido detectado entre os anos 2010 e 2012, foi o sorotipo responsável pela epidemia corrente – devido à sua baixa circulação, as pessoas que já contraíram dengue por outros sorotipos não estavam imunes a ele;

- O sorotipo DENV-4, apesar de também ter sido detectado desde o ano de 2013, nunca foi o responsável por epidemias – a sua baixa circulação é um fator muito preocupante, pois se ou quando vier a ser predominante, as pessoas que já contraíram dengue anteriormente (e não possuem imunidade a ele, portanto) poderão contrair a dengue novamente, aumentando assim a probabilidade de desenvolver formas mais graves da doença.

Gráfico 1 – Sorotipos circulantes, Foz do Iguaçu – 2007 e 2020.



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Av. Brasil, 1637 sala 313 – Centro – 85851-000 - Foz do Iguaçu – Paraná

TELEFONE: (45)2105-1129; e-mail: saudefozdoiguacu@hotmail.com

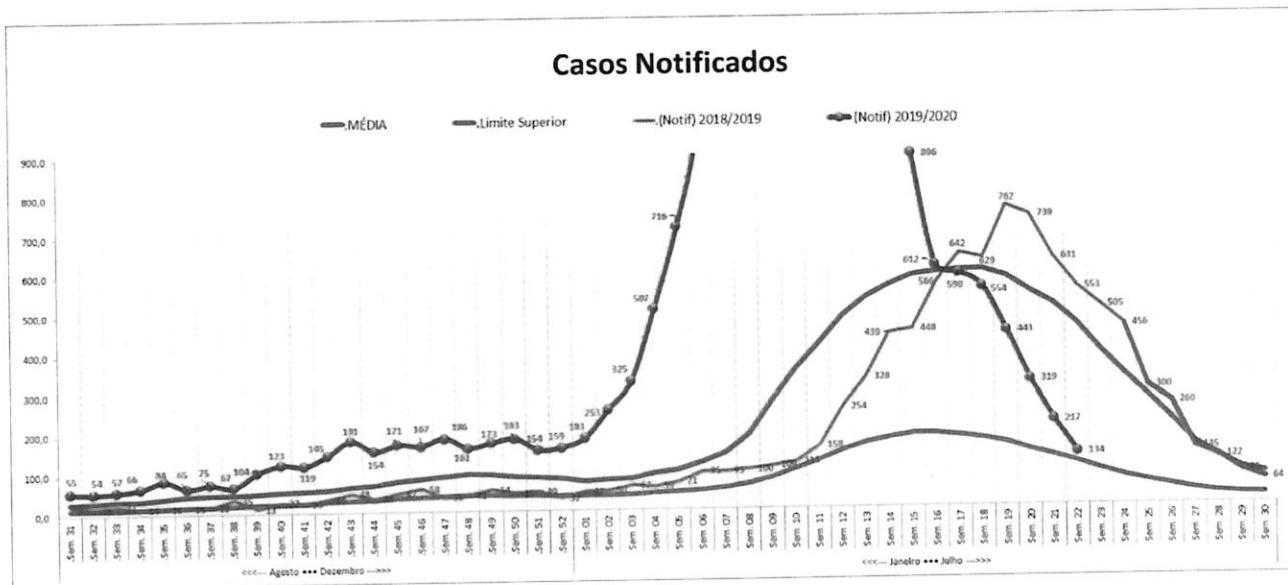


Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

- Desde o início do ano epidemiológico 2019/2020 (linha roxa no gráfico 2, a seguir), na semana epidemiológica – SE31/2019, o município já registrava casos notificados acima do limite superior (linha vermelha) registrado para o período, sendo que na SE 10 (de 01/03 a 07/03/2020) ocorreu o pico da epidemia – com 2.822 casos notificados da doença –, que perdurou até a SE17/2020, quando voltou a estar no limite de casos esperados para o mesmo período. Convém ressaltar que, na época, os casos notificados de 2018/2019 (linha verde) começavam a ultrapassar o limite superior esperado.

Gráfico 2 – Casos notificados por semana epidemiológica nos anos 2018-2019 e 2019-2020, Foz do Iguaçu



2 – Ações de combate ao vetor:

- Considerando a realização do LIRAA no mês de maio/2020 pelo Centro de Controle de Zoonoses, entre os dias 04 e 09/05/20, o município apresentou:

- **Índice de Infestação Predial (IIP%)**: No último levantamento realizado pelo CCZ, no início do mês de maio passado, o índice ficou em 0,71%. Esse indicador tem como base o levantamento dos diversos depósitos/criadouros positivos para as formas imaturas (larvas e pupas) do vetor, classificando o município como “**BAIXO RISCO**” para epidemias das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, segundo os critérios de classificação de risco do Ministério da Saúde.

- **Índice Predial de Armadilhas (IPA%)**: No último levantamento realizado, também em maio, ficou em 12,69%. Esse indicador demonstra que a cada 100 armadilhas instaladas no município (são aproximadamente 3.700, espalhadas por todos os bairros), em aproximadamente 13 foram capturados mosquitos, colocando assim o município em “**ALTO**

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Av. Brasil, 1637 sala 313 – Centro – 85851-000 - Foz do Iguaçu – Paraná

TELEFONE: (45)2105-1129; e-mail: saudefozdoiguacu@hotmail.com



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

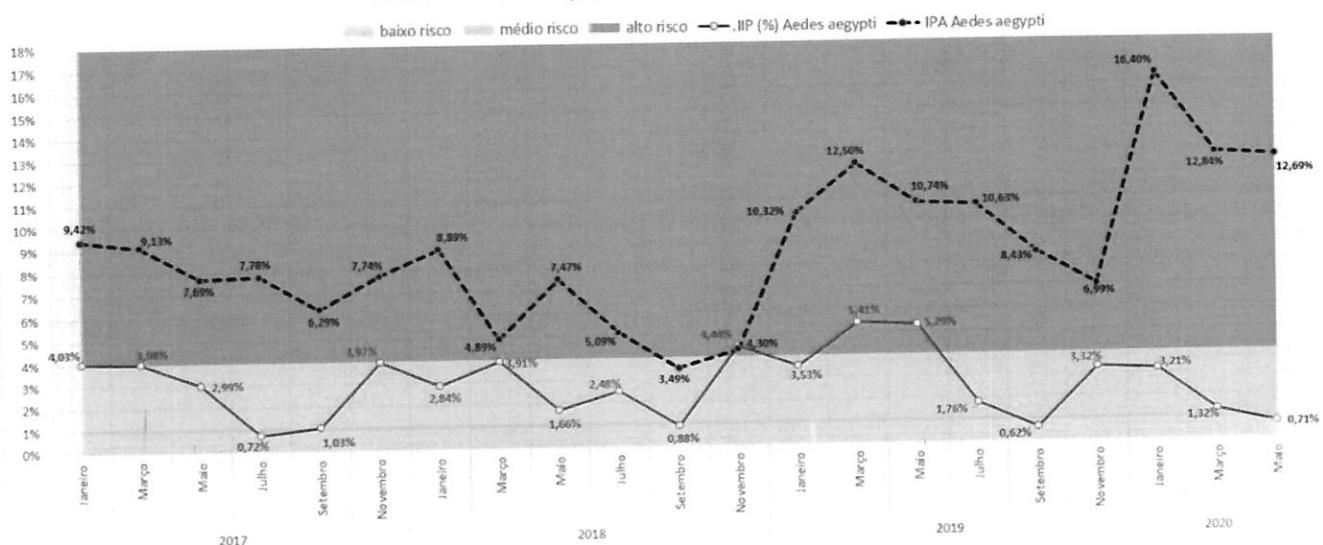
ESTADO DO PARANÁ

RISCO” para epidemias de doenças transmitidas pelo Aedes, segundo o mesmo critério de classificação utilizado.

- Ressaltamos que o indicador da forma adulta é realizado **exclusivamente no município de Foz do Iguaçu**, baseado na leitura das armadilhas já instaladas para captura de fêmeas “grávidas” (ou fêmeas que já se alimentaram de sangue, e por isso buscam a armadilha para postura de seus ovos), na metodologia de 01 (uma) armadilha para cada grupo de 20 a 25 imóveis (ou uma armadilha por quarteirão).

Gráfico 3 – Comparativo IIP e IPA dos levantamentos realizados de janeiro de 2017 a maio de 2020.

Histórico de IIP e IPA (%) do LIRAA (Aedes aegypti) em Foz do Iguaçu



- Conforme apontado historicamente, o padrão de predominância em relação ao tipo de criadouros para o Aedes aegypti, **73% do total encontrado pertencem aos grupos “B” (46%) e “D2” (27%)**, ou seja, **objetos de fácil remoção dispostos de forma irregular pela população o que possibilita o acúmulo de água** (ver Gráfico 3), favorecendo a proliferação de vetores (gráfico abaixo). Esses criadouros são, em sua grande maioria, resíduos domiciliares como recipientes e embalagens plásticas, garrafas pets, potes de vidros, latas, brinquedos velhos, enfim, todos objetos de fácil remoção e com possibilidades de reutilização ou reciclagem, repetindo o padrão já evidenciado nos levantamentos realizados anteriormente.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Av. Brasil, 1637 sala 313 – Centro – 85851-000 - Foz do Iguaçu – Paraná

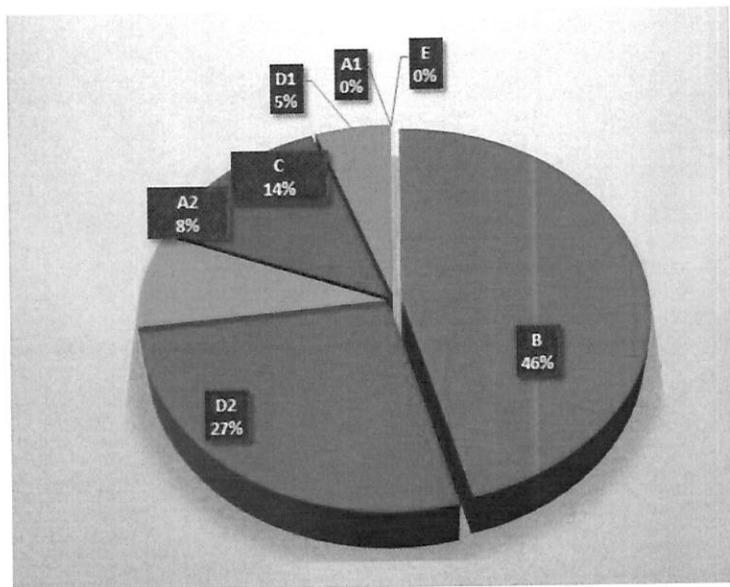
TELEFONE: (45)2105-1129; e-mail: saudefozdoiguacu@hotmail.com



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Gráfico 4 – Classificação por tipo de recipientes positivos – LIRAA maio/2020.



3 – Ações do Comitê Municipal de Controle e Prevenção a Dengue

Conforme informado anteriormente, as informações e dados apresentados foram repassados pelos órgãos e secretarias integrantes do Comitê Municipal de Controle e Prevenção da Dengue (SMMA, SMOB, SMFA, SMED e SMSA), no dia 27/05/20:

- **Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA)** – relatório das atividades desenvolvidas pela Divisão de Limpeza Pública Urbana – DVLPU:

- Equipe de Coleta de Inertes

ANO	Total de toneladas	
2019	9.875,7	Composta por uma máquina e três caminhões que realizam a limpeza dos pontos de "bota fora".
2020	3.864	

- Projeto Caçambas:

Região	Total de toneladas	
Sul	43,49	As distribuições dessas caçambas seguem os indicadores do LIRAA/CCZ com a SMDH e Relações com a Comunidade que faz o contato com os presidentes das associações das comunidades mais vulneráveis.
Leste	26,6	
Nordeste	14,04	

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Av. Brasil, 1637 sala 313 – Centro – 85851-000 - Foz do Iguaçu – Paraná

TELEFONE: (45)2105-1129; e-mail: saudefozdoiguacu@hotmail.com



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

- Roçadas em imóveis:

ANO	Total de imóveis	
2019	269	A partir de 14 de abril, a equipe de roçada foi cedida a SMFA
2020	180	

- Programa Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Recicláveis:

ANO	Total de toneladas	
2019/2020	3.116	Atendimento de 100% do município; Coleta em prédios públicos; 95 catadores(as); Logística reversa de materiais perigosos; A coleta foi suspensa por 30 dias retornou em 27/04, atualmente a coleta é quinzenal, devido ao período de quarentena do COVID-19.

- **Secretaria Municipal de Obras (SMOB)** – através da diretoria de Divisão de Manutenção de Galerias Pluviais - DVMGP informou a quantidade de imóveis que foram notificados/autuados resultantes das ações realizadas:

Atividade	Total 2019	Total 2020	
Bocas de Lobo	845 un	368 un	
Tubulação Subterrânea	6.000 metros	2.814 metros	De janeiro a Abril de 2020 já foram retiradas mais de 388 toneladas de detritos retirados das galerias pluviais.

- **Secretaria Municipal da Fazenda (SMFA)** – através dos serviços da Divisão de Fiscalização de Postura, consiste em cumprir e fazer cumprir as determinações do Código de Posturas do município – Lei nº 07/91 e outras, cujas atividades demandam de reclamações protocoladas na Ouvidoria Geral e Aplicativo 156 Foz, sendo que as principais reclamações são decorrentes da infestação da Dengue.

ANO	Nº NOTIFICAÇÕES	Nº INFRAÇÕES	
2019	489	383	A DVFPO consta com 06 Agentes Fiscais e um motorista/auxiliar no Combate à Dengue, 04 motocicletas e 02 veículos (FIAT Uno).
2020	90	392	OBS. A partir de 14 abril já foram roçados 180 imóveis.

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Av. Brasil, 1637 sala 313 – Centro – 85851-000 - Foz do Iguaçu – Paraná

TELEFONE: (45)2105-1129; e-mail: saudefozdoiguacu@hotmail.com



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

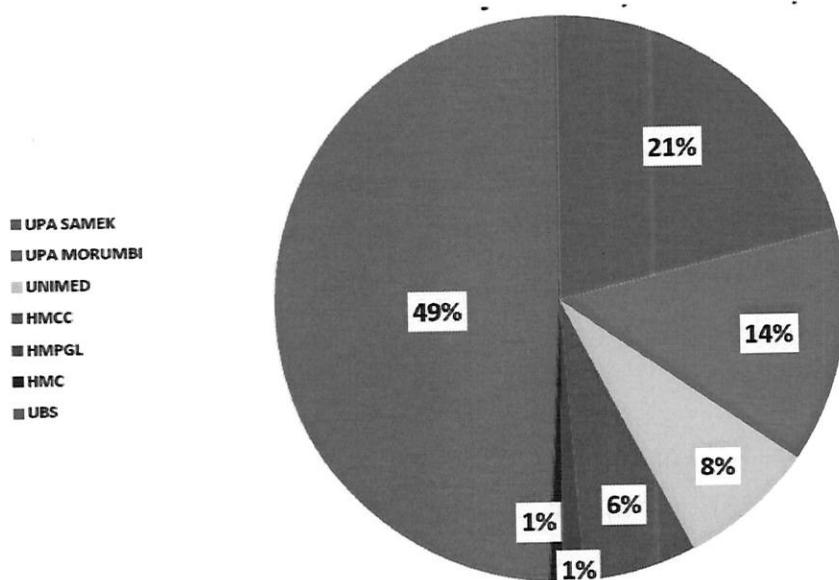
ESTADO DO PARANÁ

- **Secretaria Municipal de Educação (SMED)** – apesar da suspensão das aulas nos CMEI e Escolas, as atividades que envolvem o tema “prevenção e combate ao Aedes aegypti e Dengue” foram mantidos de forma remota.
- **Secretaria Municipal da Saúde (SMSA)** – diversas ações foram realizadas nas rotinas de suas divisões, inclusive a emissão dos **decretos nº 27.782, em 31/01/20, e nº 27.902, em 18/02/20**, decretando respectivamente Estado de Atenção e Situação de Emergência para epidemia de dengue. Esses decretos possibilitaram a desburocratização das ações/medidas de prevenção e controle para conter o aumento dos indicadores e, consequentemente, a evolução no número de casos de dengue e de outras arboviroses;

Diretoria de Atenção Básica (DIAB/SMSA): acolhimento e manejo clínico do paciente, conforme o Plano de Contingência da Dengue seguindo a classificação de riscos dos pacientes suspeito de Dengue.

- Dos 18.600 casos positivos no município, o distrito Norte representou 23% do total (5004 casos); o distrito Leste, 23% dos casos; o distrito Sul, 16%; o distrito Nordeste, 15%; e o distrito Oeste, 13% do total de casos. As UBSs foram responsáveis por atender 49% dos casos de Dengue no município, conforme o gráfico 5:

Gráfico 5 – Distribuição por Unidade notificadora, SE31/2019 a SE22/2020.



Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica de Foz do Iguaçu/Sinan Online

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Av. Brasil, 1637 sala 313 – Centro – 85851-000 - Foz do Iguaçu – Paraná

TELEFONE: (45)2105-1129; e-mail: saudefozdoiguacu@hotmail.com



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Diretoria de Vigilância em Saúde (DIVS/SMSA): as ações realizadas pelo setor de Vigilância Epidemiológica estãp descritas no item 1 deste memorando; seguem os demonstrativos do total de imóveis trabalhados na Vistoria Ambiental e bloqueios com UBV costal realizadas pelo Centro de Controle de Zoonoses nos anos 2019 e 2020:

ANO	Total de imóveis VA*	Total de PEs**	
2019	365.164	3.611	*Vistorias ambientais realizadas pelos agentes de endemias nos imóveis residenciais, comerciais, terrenos baldios e outros.
2020	147.154	1.544	**Vistorias realizadas pelas equipes em estabelecimentos cadastrados como Pontos Estratégicos.

Gráfico 6 – Vistoria ambiental – Total de imóveis trabalhados – CCZ Foz do Iguaçu/2019

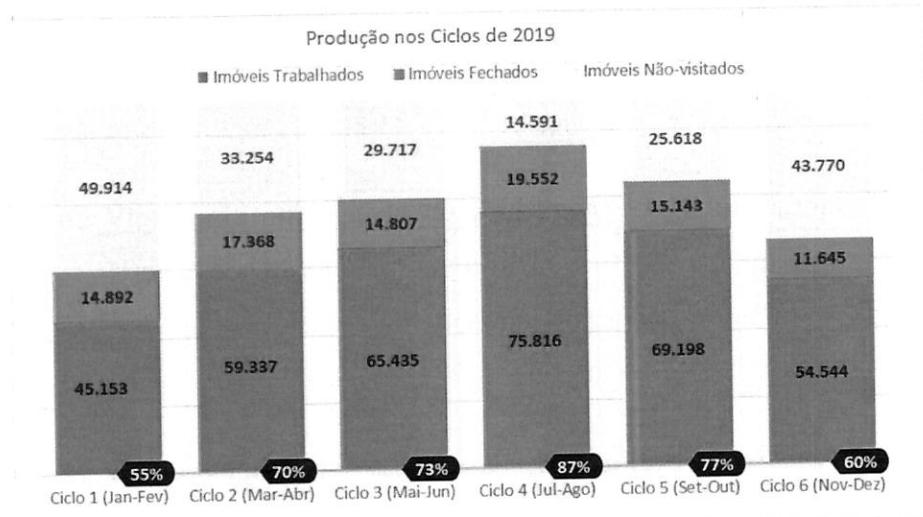
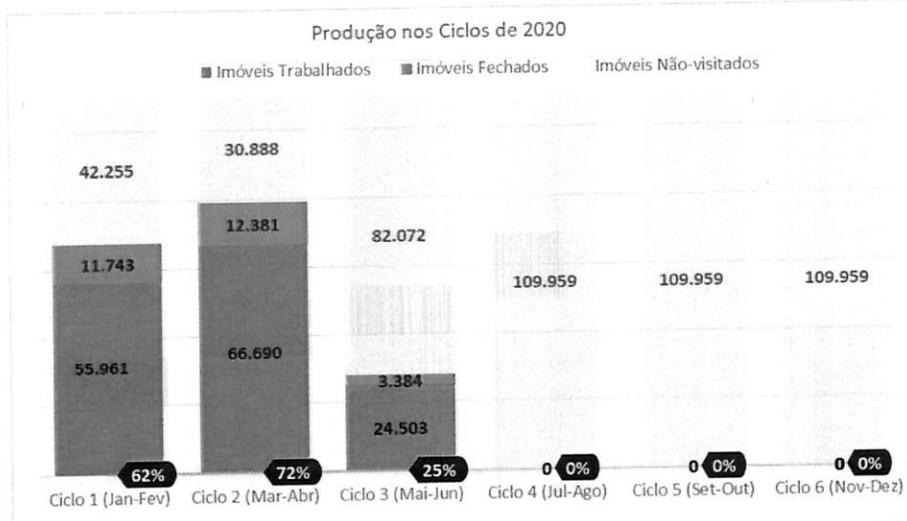


Gráfico 7 – Vistoria ambiental – Total de imóveis trabalhados – CCZ Foz do Iguaçu/2020



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Av. Brasil, 1637 sala 313 – Centro – 85851-000 - Foz do Iguaçu – Paraná

TELEFONE: (45)2105-1129; e-mail: saudefozdoiguacu@hotmail.com



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Operações com Inseticidas:

- Conforme informado no Memorando 291/2020, encaminhado à Câmara de Vereadores em 25/05/2020, ressaltamos que devido a problemas de abastecimento (em nível nacional) as atividades com aplicação de inseticida foram suspensas em maio de 2019 e retomadas apenas – e parcialmente – em meados de fevereiro de 2020.

Mês	Total de bloqueios	Total de quarteirões	Total de imóveis
Fevereiro	55	571	14.436
Março	25	285	8.316
Abri	37	509	14.541
Maio	58	635	15.086

- Baseado nos indicadores entomológicos e epidemiológicos da dengue em nosso município e no mapa de risco (mapa de calor, nos anexo 1 e 2), as ações de controle do vetor da dengue têm sido intensificadas neste momento na região Sul da cidade, pois nessa localidade (ver tabela 4) não houve a redução esperada no índice de infestação do vetor (apesar da redução no número de casos notificados). Ressaltamos que as ações empreendidas pelo Comitê da Dengue são multisetais e compreendem as ações de vistoria ambiental, mobilização social, limpeza de “botas-foras”, distribuição de caçambas, limpeza de bueiros e galerias e a aplicação de inseticida com nebulizador costal. Com nova remessa de inseticida recém-recebido pelo CCZ, a partir do dia 15/06/20 deverá ser retomado o tratamento espacial a Ultra Baixo Volume (UBV) com gerador pesado acoplado a veículo (fumacê), com os dois veículos próprios do município, conforme a tabela 4:

Tabela 4 – Áreas previstas para aplicação de inseticida a Ultra Baixo Volume (UBV) a partir de 15/06/20

Áreas	Total de quarteirões	Total de imóveis
089 – Profilurb II	38	1.513
040 – Ouro Verde	54	1.528
006 – Profilurb I	32	1.511
043 – Profilurb I	37	1.252
015 – Porfilurb II	29	1.458
069 – Profilurb II	25	1.504
042 - CAIC	34	982
031 - CAIC	79	2.238
Total	298	11.986

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Av. Brasil, 1637 sala 313 – Centro – 85851-000 - Foz do Iguaçu – Paraná

TELEFONE: (45) 2105-1129; e-mail: saude.foz@ig.com.br



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos que se fizerem necessários.

Com protestos de estima, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Jean Avemir Rios
Coordenador do Programa de
Controle de Vetores / CCZ

Carlos Eduardo de Santi
Chefe do Centro de
Controle de Zoonoses

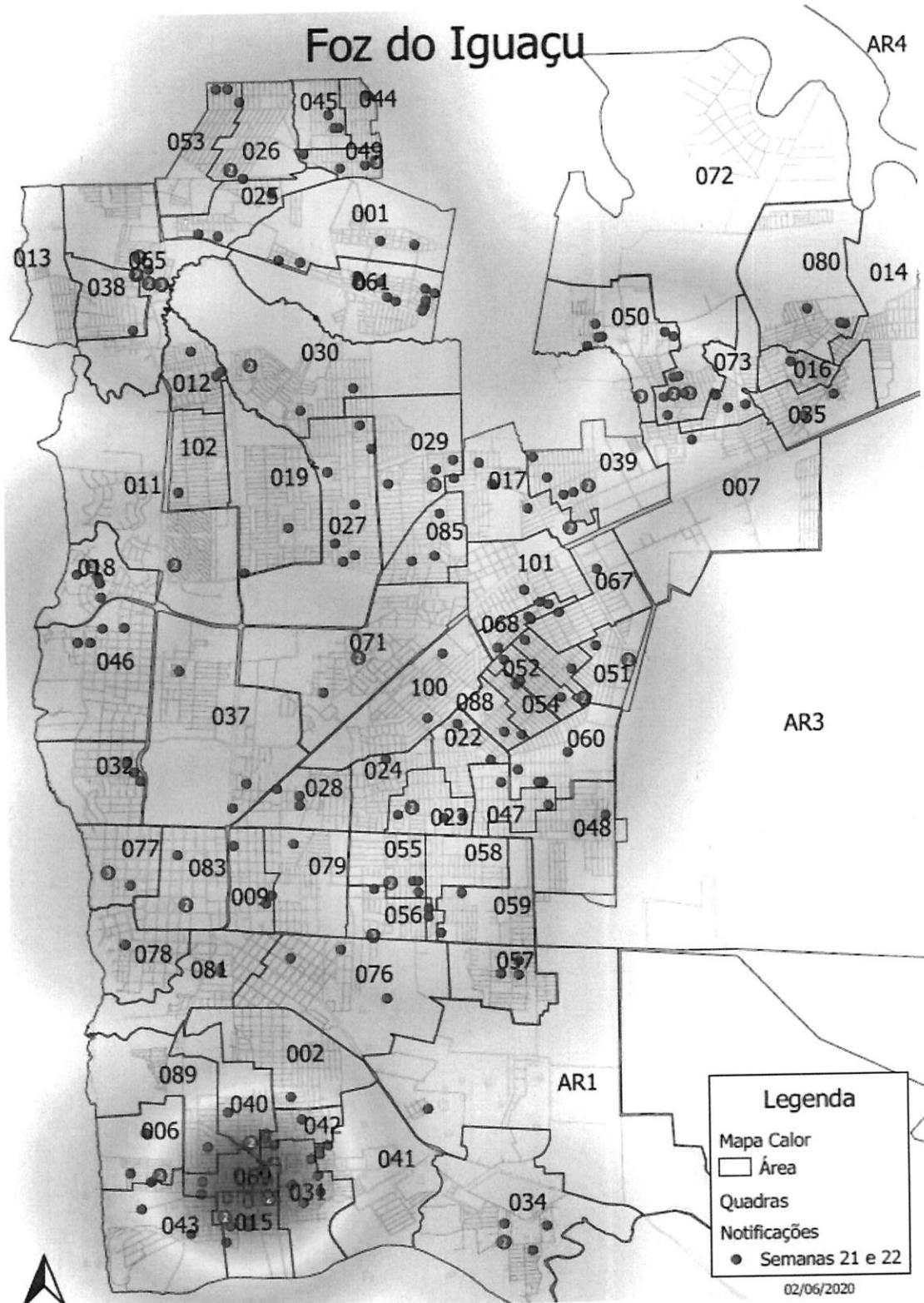
Carmensita A. Gaievski Bom
Responsável pela Diretoria de
Vigilância em Saúde



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Anexo 1 - Mapa de risco – SE21/20 e SE22/20



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Av. Brasil, 1637 sala 313 – Centro – 85851-000 - Foz do Iguaçu – Paraná

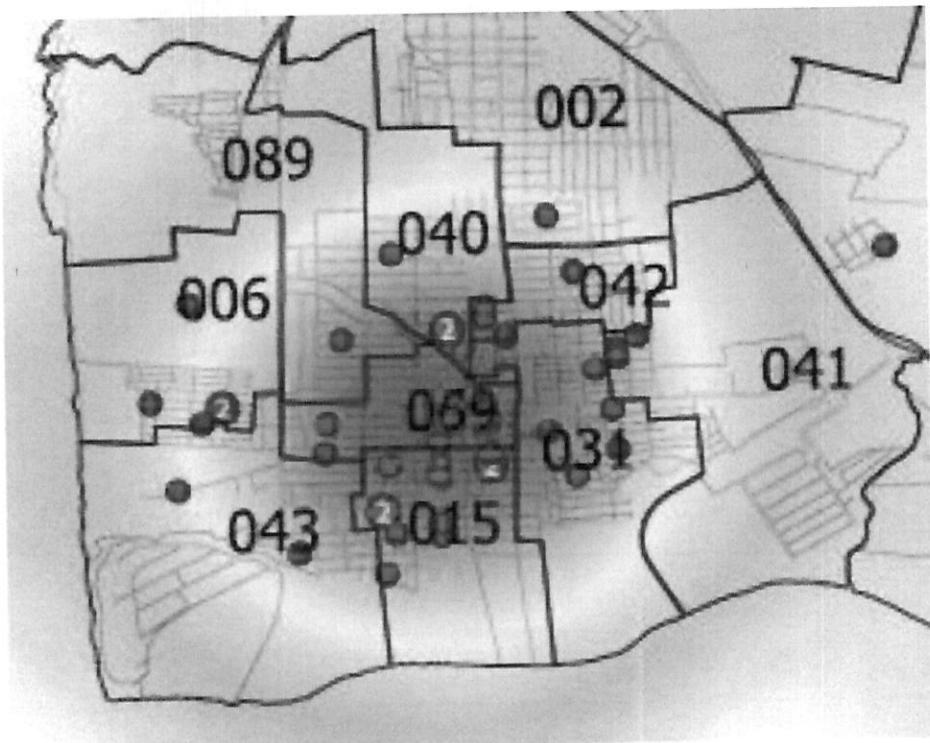
TELEFONE: (45)2105-1129; e-mail: saudefozdoiguacu@hotmail.com



Prefeitura do Município de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

Anexo 2



SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Av. Brasil, 1637 sala 313 – Centro – 85851-000 - Foz do Iguaçu – Paraná

TELEFONE: (45)2105-1129; e-mail: saudefozdoiguacu@hotmail.com



FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE
Hospital Municipal Padre Germano Lauck
Diretoria Geral
Telefone: 45-35211837



Ofício n.º 606/2020.

Foz do Iguaçu, 26 de maio de 2020.

Secretaria Municipal de Saúde de Foz do Iguaçu
Nilton Bobato
Responsável Secretaria de Saúde
Endereço: Av. Brasil nº 1637, 3º andar, sala 13 – Centro.
CEP: 85851-000.

Assunto: Resp. Ofício 032/2020 – Observatório Social do Brasil.

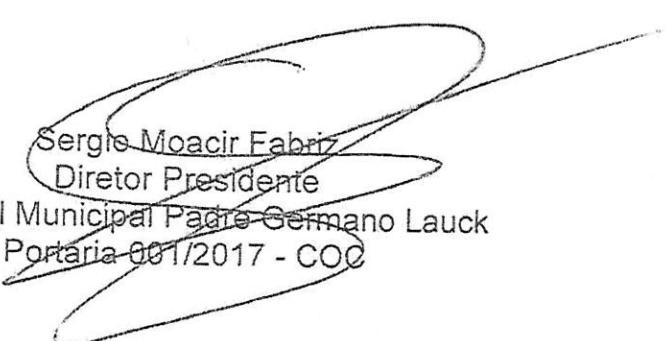
Prezado,

Em resposta ao ofício nº 032/2020.

Item 3 - Informamos que conforme fase 4 do plano de contingência (cópia anexa) do Hospital Municipal para enfrentamento da pandemia coronavírus, está sendo executado obra para adequação de novos leitos para atendimento das cirurgias eletivas, ainda a Secretaria Municipal de Saúde está em tratativas para locação do poliambulatório para execução de exames e diagnósticos.

Sem mais para o momento, agradecemos e enviamos cordiais saudações.

Atenciosamente,


Sérgio Moacir Fabriz
Diretor Presidente
Hospital Municipal Padre Germano Lauck
Portaria 001/2017 - COQ



PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19

Este plano foi elaborado pelo corpo técnico da Fundação Municipal de Saúde e por médicos do curso de Medicina da UNILA, com o intuito de minorar os danos causados pela pandemia global do coronavírus e promover uma resposta articulada junto ao plano municipal de atendimento aos pacientes suspeitos/infectados pelo COVID-19.

A Diretoria da Fundação Municipal de Saúde, por meio do Diretor Presidente, constituiu Comitê de Crise para Enfrentamento do COVID-19 no âmbito do Hospital Municipal de Foz do Iguaçu.

O objeto deste plano é estabelecer as medidas adotadas no âmbito do Hospital para, a partir disto, definir a inserção na rede municipal de enfrentamento da pandemia.

A fim de facilitar a compreensão este plano está organizado em 6 seções.

Seção I

- Situação clínico-epidemiológica da COVID-19 em Foz do Iguaçu até o momento.

Seção II

- Estrutura de atendimento da COVID-19 no Hospital Municipal.

Seção III

- Reorganização dos serviços assistenciais ofertados pelo Hospital Municipal.

Seção IV

- Inserção e impactos na rede municipal.

Seção V

- Ampliação da infraestrutura física, de equipamentos e de recursos humanos.

Seção VI

- Ações de vigilância epidemiológica ativa e de precisão necessárias.



SEÇÃO I

Situação clínico-epidemiológica do COVID-19 em Foz do Iguaçu até o momento

As recomendações estabelecidas por esta Nota partem dos atuais conhecimentos clínico-epidemiológicos da pandemia. No entanto, é preciso considerar que esse fenômeno é dinâmico e as recomendações podem se modificar à medida que novos conhecimentos científicos surjam.

A capacidade de contágio é de 2,74, ou seja, uma pessoa doente transmite o vírus em média para 2,74 pessoas. O período de incubação é de 5 dias aproximadamente, com intervalo que pode chegar até 14 dias.

Estima-se que 80 a 85% dos casos sejam leves, requerendo apenas isolamento respiratório domiciliar. Em torno de 15% irão demandar internamento hospitalar e 5% necessitarão de cuidados intensivos.

O período de maior transmissibilidade está entre o terceiro e quinto dia do início dos sintomas. Assim, pacientes suspeitos devem permanecer em isolamento respiratório desde o 1º dia de aparecimento dos sintomas até o descarte do caso.

Crianças têm apresentado quadros leves e com letalidade próximo de zero, enquanto em idosos com comorbidades a letalidade pode chegar a 15%.

Apesar de, até o momento, Foz do Iguaçu não apresentar nenhum caso confirmado, as características epidemiológicas da região tornam imperativo a adoção das medidas abaixo propostas.

6/06/2020



SEÇÃO II

Estrutura de atendimento do COVID-19 no Hospital Municipal

A partir de informações atualmente disponíveis sobre as necessidades de atenção aos pacientes suspeitos e infectados pela COVID-19, o Hospital disponibilizará as seguintes unidades:

1. TRIAGEM COVID-19

Setor de triagem, externo ao Hospital, para funcionar em regime de plantão ininterrupto. Promoverá o atendimento à população sintomática respiratória por procura direta e referenciada de outras unidades. Dentro da estrutura de serviços fará orientação e direcionamento dos casos sintomáticos respiratórios para domicílio, observação ou internação. Manterá linha telefônica de atendimento direto a população com médicos em regime de plantão ininterrupto.

2. COLETA COVID-19

Unidade 24 horas, destinada à coleta do PCR-COVID-19, dos casos indicados pela autoridade sanitária e referenciados pelo setor de triagem. Equipes de coleta atuarão em regime ininterrupto.

3. PRONTO SOCORRO RESPIRATÓRIO ADULTO COVID-19

Unidade de pronto socorro respiratório, específica para a COVID-19, destinada à estabilização, diagnóstico, observação e medicação de pacientes adultos confirmados ou suspeitos de acometimento pela COVID-19. Plantão médico presencial ininterruptamente.

4. PRONTO SOCORRO RESPIRATÓRIO INFANTIL COVID-19

Unidade de pronto socorro respiratório, específica para a COVID-19, destinada à estabilização, diagnóstico, observação e medicação de pacientes pediátricos confirmados ou suspeitos de acometimento pela COVID-19. Plantão médico presencial ininterruptamente.





HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK
Fundação Municipal de Saúde
Diretoria Executiva



5. INTERNAÇÃO MÉDICA SEMI-INTENSIVA COVID-19

Os casos confirmados de COVID-19 que requeiram internação em regime semi-intensivo serão alocados nesta unidade. Estão disponíveis 50 leitos para a unidade, sendo 45 leitos adulto e 5 leitos pediátricos. Plantão médico presencial ininterruptamente.

6. UTI COVID-19

Unidade de cuidados intensivos de 20 leitos para os casos graves que se apresentem com instabilidade hemodinâmica, insuficiência respiratória e/ou instabilidade neurológica. Unidade que atende aos requisitos sanitários vigentes para Unidades de Terapia Intensiva. Plantão médico presencial ininterruptamente de duas escala (um médico para cada 10 leitos).

7. CENTRAL TELEFÔNICA E DE TELEMEDICINA – COVID-19

O enfrentamento adequado de doenças infectocontagiosas de alta transmissibilidade requer a capacidade do sistema de saúde minimizar o trânsito de pessoas em suas unidades, mas ao mesmo tempo manter uma linha de cuidado contínua e acessível. A Central de Atendimento Telefônico, de funcionamento ininterrupto, recebe demandas e provê orientações gerais e de fluxo a todos. A Central de Telemedicina agendará acompanhamento médico continuado a pacientes com indicação.

8. LABORATÓRIO DE BIOLOGIA MOLECULAR

Para testagem de RTq-PCR para detecção do SARS-CoV-2 necessitamos da adaptação de parte do Laboratório Municipal e da aquisição dos insumos e equipamentos.

9. UNIDADE DE DOENÇAS INFECTO-CONTAGIOSAS

Disponibilização de unidade de isolamento individual, com antecâmara, pressão negativa e filtro HEPA para atendimento adequado a casos de infecção respiratória de alta transmissibilidade.

10. UNIDADE PARA RESERVA TÉCNICA

Disponibilização de unidade corte, para reserva técnica tendo em vista o possível aumento de infecção respiratória de alta transmissibilidade.



SEÇÃO III

Reorganização dos serviços assistenciais ofertados pelo Hospital Municipal

Os serviços e unidades abaixo deverão ter suas rotinas interrompidas ou temporariamente modificadas em função das necessidades para enfrentamento da pandemia do COVID-19 e para segurança dos pacientes.

1. Unidade especial da dengue

Esta unidade, atualmente em atividade no Pronto Socorro Geral do Hospital deverá ser imediatamente desativada. Neste local será instalado o PRONTO SOCORRO RESPIRATÓRIO ADULTO da COVID-19. A unidade de atendimento à dengue permanecerá em funcionamento com igual número de leitos e recursos humanos em estrutura montada para este fim na UPA João Samek.

2. Cirurgias, exames eletivos e ambulatórios de especialidades

Recomenda-se a suspensão temporária destas atividades a partir de hoje e transferência destes serviços para outras unidades da rede, a fim de possibilitar as adequações necessárias dos serviços de enfrentamento à COVID-19, bem como evitar a transmissão intra-hospitalar do SARS-CoV-2.

3. Centro cirúrgico

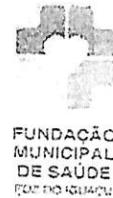
Recomenda-se a manutenção permanente de duas salas, para atendimento das cirurgias de emergência oriundas do Pronto Socorro e demais setores do Hospital. As demais salas poderão ser organizadas como reserva de contingenciamento para atendimento a pacientes críticos, quando do esgotamento dos leitos de terapia intensiva, se houver.

4. Unidades de isolamento de coorte de BMR

Recomenda-se que sejam ampliadas, a partir de hoje e durante toda vigência da crise, as possibilidades de isolamento por coorte, a fim de maximizar a utilização de leitos. Os pacientes infectados/colonizados poderão ser isolados no próprio leito.



HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK
Fundação Municipal de Saúde
Diretoria Executiva



5. Enfermaria da cirurgia geral

Para a instalação imediata da unidade de internação médica semi-intensiva, destinada à COVID-19, recomenda-se a desativação imediata dos leitos destinados ao Serviço de Cirurgia Geral. Os pacientes cirúrgicos admitidos serão internados na enfermaria da Clínica Médica.

6. Unidade de cirurgias eletivas

Para abertura imediata de 20 (vinte) leitos de terapia intensiva para atendimento aos casos graves da COVID-19, recomenda-se a desativação da Unidade de Cirurgias Eletivas. A escolha desta unidade ampara-se no fato de que as adaptações necessárias a implantação de uma UTI se dará de modo mais rápido e menos oneroso em função das características da unidade.

7. Ambulatório de clínica médica

O ambulatório da Clínica Médica estava com previsão de abertura de suas atividades em alguns dias. Como os serviços ambulatoriais foram realocados para outros setores a fim de maximizar o atendimento à COVID-19 no Hospital e evitar a infecção de pacientes, recomendamos que neste local, por suas características, seja instalado o PRONTO SOCORRO RESPIRATÓRIO PEDIÁTRICO da COVID-19.



SEÇÃO IV

Inserção e impactos na rede municipal

O HMPGL é referência para toda a região, sendo também unidade sentinelha de vigilância epidemiológica. É fundamental o estabelecimento de um fluxo otimizado para atendimento aos pacientes suspeitos/infectados com o COVID-19. A comunicação clara e direta com a população é fundamental para uma boa resposta à crise.

1. Unidades básicas de saúde e de Pronto Atendimento (UPAs)

Atendimento de rotina, sendo que os sintomáticos respiratórios devem ser triados de acordo com a normas sanitárias e os casos mais graves encaminhados para o setor de triagem do COVID-19 do Hospital Municipal.

2. SAMU

Encaminhamento de sintomáticos respiratórios infecciosos atendidos ao serviço de triagem do Hospital Municipal.

3. Triagem COVID-19 do Hospital Municipal

Atendimento aos sintomáticos respiratórios infecciosos por procura direta e referenciada.

4. Unidade especial da dengue

Deslocada para a Unidade de Pronto Atendimento João Samek, seguindo os fluxos atualmente existentes.

5. Centro de Especialidades Médicas e ambulatórios do Hospital

CEM e ambulatórios existentes no Hospital Municipal realocados para a Av. Brasil – CEM unidade nova. Ambulatórios da ortopedia para o CER IV.

6. Atendimentos eletivos no Hospital Municipal

Interrupção total durante a vigência da crise.



SEÇÃO V

Ampliação da infraestrutura física, de equipamentos e de recursos humanos

1. Estrutura física

- 1.1 UTI – COVID-19 (adequação da Unidade de Cirurgias Eletivas UCE);
- 1.2 Unidade semi-intensiva (adequação da Unidade de Cirúrgica e Psiquiatria);
- 1.3 Pronto socorro respiratório adulto, (adequação do setor de SADT);
- 1.4 Pronto socorro respiratório pediátrico (adequação do setor do setor de fisioterapia);
- 1.5 Triagem COVID-19;
- 1.6 Central Telefônica de Atendimento e Telemedicina à COVID-19;
- 1.7 Área de biologia molecular no Laboratório Municipal;
- 1.8 Ampliação e implementação Área especial para doenças infectocontagiosas, adequação do setor de manutenção;
- 1.9 Implantação e adequação do setor do SAE, para unidade de internação COVID-19, para reserva de leitos.

2. Equipamentos

- 2.1 Aquisição Monitores multiparamétricos e oxímetro para os leitos de UTI e Semi Intensivos;
- 2.2 Ventiladores mecânicos;
- 2.3 Aparelhos de celular;
- 2.4 Aparelhos para oxigenoterapia de alto fluxo;
- 2.5 Camas hospitalares elétricas;
- 2.6 Tomografia de bioimpedância elétrica;
- 2.7 Aparelho de Tomografia Computadorizada;
- 2.8 Equipamentos para realização de exames de PCR;
- 2.9 Equipamentos para a Central de Material (termodesinfector, auto clave a vapor e baixa temperatura);
- 2.10 Equipamentos para a Farmácia (Geladeiras, unitarizadora);
- 2.11 Aparelho portátil de Ultrassom;
- 2.12 Outros equipamentos (eletrocardiógrafo, desfibrilador e aspirador portátil).

6/23

6/23



HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK
Fundação Municipal de Saúde
Diretoria Executiva



3. Recursos humanos

- 3.1 Escalas médicas para os novos serviços: Triagem; Telemedicina; PS Respiratório adulto e pediátrico; Unidade Semi-intensiva; UTI-COVID;
 - 3.2 Composição das escalas dos demais profissionais de saúde: enfermagem (enfermeiros e técnicos); psicólogos; fisioterapeutas farmacêuticos;
 - 3.3 Provisão dos serviços de apoio: higienização, alimentação e transporte.

Rua Adoniram Barbosa, nº 370 - Jardim das Bandeiras
Foz do Iguaçu/PR - Telefone: (45) 3521-1837



HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK
Fundação Municipal de Saúde
Diretoria Executiva



SEÇÃO VI

Ações de vigilância epidemiológica ativa e de precisão necessárias

Para compreensão do comportamento local da pandemia e planejamento adequado das ações é fundamental mapear a velocidade de progressão dos casos, o potencial de transmissão da doença, identificar o maior número possível de infectados por meio de busca ativa de casos e testagem dos mesmos e a realização de inquéritos sorológicos. Para a estruturação de processos de vigilância ativa e controle, recomendamos:

Testagem do maior número possível de sintomáticos respiratórios por meio de RTq-PCR.

Isolamento dos casos positivos de seus familiares e contatos próximos.

Realização quinzenal de inquéritos sorológicos de modo aleatório na população em geral.

Aquisição de software de gestão de vigilância em saúde.



HOSPITAL MUNICIPAL PADRE GERMANO LAUCK
Fundação Municipal de Saúde
Diretoria Executiva



Foz do Iguaçu, 13 de março de 2020.

Serviço de Clínica Médica

Serviço de Controle de Infecção Hospitalar

Serviço de Pronto Socorro

Serviço de Terapia Intensiva

Direção Técnica

Diretor Administrativo e Financeiro

Direção Geral